

Pimenta: tucano vai ganhar

ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Belo Horizonte — O prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga, fez uma previsão ontem, em entrevista de prestação de contas dos cinco meses de seu governo sobre as eleições presidenciais de 15 de novembro: Mário Covas, candidato do PSDB, vai ser eleito por ser um candidato de força, com um programa definido e estar melhor qualificado entre os indicados e que atualmente lideram as pesquisas de opinião pública. Pimenta da Veiga garantiu que Mário Covas vai crescer na preferência popular quando todas as candidaturas estiverem definidas e os eleitores puderem fazer comparações com clareza.

Pimenta da Veiga explicou que foi convidado mas não aceitou ser o vice da chapa dos "tucanos" por entender que seria mais importante para o partido que ele conseguisse fazer uma boa administração em Belo Horizonte como único prefeito do PSDB eleito nas capitais. Disse ainda que se fosse deixar a prefeitura para ser candidato a vice-presidente estaria traindo a vontade dos belo-horizontinos.

Sobre a possibilidade de vir a ser candidato a governador de Minas nas próximas eleições, Pimenta da Veiga afirmou que não tem tal intenção mas que somente na época precisa o

partido vai se definir. Ele acha que as mesmas razões que o impediram de ser candidato a vice-presidente podem levá-lo a não ser candidato a governador do estado.

No balanço que fez dos cinco meses de administração, Pimenta da Veiga explicou que encontrou a prefeitura de Belo Horizonte em "péssimas condições" financeiras e que somente agora está conseguindo governar. Deixou claro que as dívidas que herdou são fantásticas e limitam demais qualquer obra ou empreendimento. Mesmo assim citou como dados importantes em sua administração a criação de um plano dieter para a cidade, um plano de recuperação do centro, a possibilidade de salvar a lagoa da Pampulha ameaçada de morte pela poluição e assoreamento e expansão dos serviços de saúde e educação.

Como problema grave, Pimenta da Veiga citou a intromissão do governo do estado em questões do município, como transporte e trânsito que ele espera que passem em definitivo para sua administração de acordo com a nova Constituição. O prefeito de Belo Horizonte denunciou ainda que a cidade pode ficar sem iluminação pública porque a Cemig está cobrando contas da administração anterior, não quitadas, quando o estado deve à municipalidade "valores muito superiores em ISS e outros.